

Educação: deputados condenam desperdício

BRASÍLIA — Os deputados Solon Borges dos Reis (PTB-SP) e Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), membros da Comissão de Educação da Câmara, apontam o desperdício dos recursos destinados à educação como a principal causa da má qualidade do ensino no país e da falta de vagas nas escolas para cinco milhões de crianças este ano, segundo projeção feita pelo próprio Ministério da Educação.

Segundo o deputado Borges dos Reis, o projeto dos Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciac) servirá principalmente para absorver recursos que deveriam ser usados pelo Governo federal na rede de ensino já existente.

Os Ciacs são responsáveis pelo que está aí e pelo que virá. A maior parte dos membros da comissão de educação é contra o projeto — disse o deputado.

De acordo com Borges dos Reis, os recursos destinados à educação deveriam ser rigorosamente utilizados na recuperação da rede de ensino e pagamento dos professores. A opinião é compartilhada por Sandra Ca-

valcanti, que acredita ser a votação da Lei de Diretrizes e Bases (deverá ser apreciada este ano) a única forma de evitar o desvio do dinheiro da educação.

Realmente, de acordo com dados da Unicef, precisaríamos de apenas cinco mil salas de aula a mais para atender todas as crianças brasileiras em idade escolar. Mas, enquanto a rede já existente não for recuperada, será cada vez maior o número de menores fora da escola — avisou a deputada Sandra Cavalcanti.

A verba destinada à educação é formada por 18% de todos os tributos federais, 25% dos estaduais e 25% dos municipais. Para garantir que esse percentuais sejam utilizados em 1992 somente na manutenção de crianças nas escolas públicas, a Comissão de Educação da Câmara pediu que o orçamento da educação seja reexaminado. De acordo com Sandra, isso vai evitar que os recursos do setor, por exemplo, sirvam para a publicação de livros da Fundação de Assistência ao Estudante.